grupo parlamentar

# NOTA INFORMATIVA

## Dívida pública. Relatório do Tribunal de Contas desmente "falsidades" do Partido Socialista

O deputado do PSD/Açores António Vasco Viveiros lembrou hoje que um relatório do Tribunal de Contas desmente as "falsidades" do Partido Socialista sobre a utilização que o anterior governo fez do acréscimo de endividamento de 285 milhões de euros em 2020.

"O Tribunal de Contas é taxativo: 'as verbas diretamente despendidas no combate à crise pandémica e seus efeitos totalizaram 77,7 milhões de euros', refere o relatório intitulado 'Evolução da dívida pública regional em 2020'. Ou seja, o Partido Socialista mente quando diz que os 285 milhões de euros foram integralmente gastos com a pandemia. É mais uma das muitas falsidades com que o PS tenta enganar os açorianos", disse.

Segundo António Vasco Viveiros, "a pretexto da pandemia, em 2020, o governo do PS usou 208 milhões de euros para pagar outras dívidas que tinha contraído, ao invés de usar a totalidade da verba para apoiar as famílias e empresas açorianas".

"O anterior governo mentiu ao Parlamento quando, em julho de 2020, apresentou um Orçamento retificativo com a justificação de que serviria para atenuar os impactos sociais e económicos da pandemia nos Açores. O Tribunal de Contas demonstrou que, do acréscimo de endividamento de 285 milhões de euros, menos de um terço foi efetivamente usado no combate aos efeitos da crise pandémica", afirmou.

Para o deputado do PSD/Açores, "o Partido Socialista continua sem explicar o que fez aos restantes 208 milhões de euros, dado que, de acordo com o Tribunal de Contas, essa verba nunca foi usada em despesas associadas à pandemia".

"Já o atual Governo da Coligação PSD/CDS-PP/PPM aplicou, só em 2021, cerca de 132 milhões de euros para ajudar as empresas e famílias dos Açores a fazerem face aos efeitos da pandemia", concluiu António Vasco Viveiros.

grupo parlamentar

Horta, 30 de novembro de 2022

Tatiana Silveira Silva
Secretária do Grupo Parlamentar do PSD
tsilveira@alra.pt